U.PORTO

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
ENSINO SUPERIOR: POLÍTICAS, GOVERNAÇÃO, GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAIS.

# Como são percecionados os Cursos Técnico Superior Profissional (CTeSP) pelos seus estudantes: entre a democratização e a massificação do Ensino Superior em Portugal.

Ofélia Maria Vieira Pinto de Carvalho

**M**

**2020-2022**

# APÊNDICES



# Conteúdos

APÊNDICE 1 – Guião de Entrevista aos Estudantes do CTeSP.....3

APÊNDICE 2 – Declaração de Consentimento Informado.....5

APÊNDICE 3 – Transcrição integral de entrevista .....6

# APÊNDICE 1 – Guião de Entrevista aos Estudantes do CTeSP

## Inicio

Boa tarde (nome),

Esta entrevista, que depois de transcrita vai ser a base da minha pesquisa de mestrado com o titulo "Como são percecionados os Cursos Técnico Superior Profissional (CTeSP) pelos seus estudantes: entre a democratização e a massificação do Ensino Superior em Portugal." vai ser gravada, tenho o seu consentimento? Após a transcrição vai ser apagada.

Quer escolher o seu nome fictício/inventado pelo qual me irei referir a si na tese?

## Passado

### História Pessoal (Família de origem, Percurso pessoal)

Como é que foi o seu percurso escolar antes de ter chegado a este curso (Notas, relação com a Escola /professores, reprovações)

E a sua família? Com quem foi educado? Qual a escolaridade dos adultos com que cresceu? E qual é o seu percurso laboral? (tipo de trabalho, tipo de vinculo, contrato, recibos verdes, desempregado, informal, tipo de estabilidade) **Como é que eles encaram os teus estudos?**

### Experiência de admissão

O que é que o levou a optar por vir para o CTeSP (Porque não uma licenciatura?)

Porquê este TeSP? (escolhido intencionalmente ou porque era o que havia disponível, ênfase em questões de empregabilidade, ou de gosto pela área, ou ambas?)

Quem mais o influenciou nesta escolha? (família, pares, informação institucional, etc.?)

E porquê esta instituição?

## Presente

### Experiência de frequência

Como é que tem sido a experiência de frequentar o TeSP? (Qual tem sido o seu maior desafio/ Dificuldades? E as maiores conquistas?)

O que gostaria que fosse diferente?

Como é que são as questões económicas (Preço das propinas; Como é que "financia" este curso; Trabalha?; Tem bolsa?; )

Sente dificuldades neste curso? Quais em particular? Que apoio é que os serviços do Politécnico lhe dão para superar essas dificuldades?

Tem experiências de trabalho na área do curso?

Participa na Associação de estudantes? Faz voluntariado?

De que forma é que a frequência neste curso modificou a sua relação com o saber? (gosta de aprender? Qual é o seu modo favorito de aprender?

Vai continuar a estudar? Porquê? Para quê? Onde?

Futuro (Expectativas)

Sabe o que quer fazer no futuro? Quais são as suas expectativas? O que é que espera que aconteça depois de fazer o TeSP? (Continuar estudos, integrar o mercado de trabalho?)

Quais são os seus sonhos e objetivos?

Em que medida é que espera que o TeSP o ajude a atingir esses objetivos?

Depois de integrar o mercado de trabalho espera continuar a estudar?

Em que medida o IPCA estão a preparar para a licenciatura? A "recrutar" ou estão a recrutar para a licenciatura

Espaço de liberdade

Há mais alguma coisa que queira acrescentar?

Fim

Muito obrigado pela sua participação. Gostaria de receber uma cópia desta tese? Posso enviar em .pdf quando submeter. Tenho o seu email?

# APÊNDICE 2 – Declaração de Consentimento Informado

Eu, _____, declaro que aceito participar voluntariamente na presente entrevista, contextualizada a partir da investigação académica *"Os Cursos Técnico Profissionais Superiores (CTeSP): entre a democratização e a massificação do Ensino Superior em Portugal."*, orientada pelo Professor Doutor António M. Magalhães, que tem como objetivo compreender os fatores políticos que estão na base do desenvolvimento dos cursos TeSP e como é que as Instituições do Ensino Superior os equacionam.

Fui informado/a de que o trabalho que enquadra esta entrevista é desenvolvido no âmbito da pesquisa acima referida, sendo a entrevistadora, Ofélia Maria Vieira Pinto de Carvalho, estudante finalista do Mestrado em Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP). Declaro ter conhecimento das metas a alcançar com este trabalho e respetivos métodos de recolha de informações, nomeadamente a entrevista que me será feita e conduzida pela autora da mesma e a respetiva gravação áudio. Foi-me ainda assegurado que a entrevistadora preservará o anonimato e a confidencialidade dos dados e que a informação obtida será utilizada apenas para fins desta pesquisa, sendo a gravação de áudio eliminada logo que a sua necessidade para recolha, tratamento e análise de informações já não seja colocada, exceto se eu desejar a sua preservação e divulgação.

Declaro que li este documento e que estou consciente do expectável quanto à minha participação no estudo. Tive a oportunidade de colocar questões e de obter todas as respostas necessárias para atender às minhas dúvidas. Reconheço que tenho o direito a recusar, a todo e qualquer momento, a minha participação na entrevista, e que posso retirar, a qualquer momento, o meu consentimento, sem qualquer prejuízo para a minha integridade física, psicológica, social ou moral, e que poderei ter acesso, se assim o pretender, aos resultados finais deste trabalho de investigação, sendo-me possível utilizá-los, respondendo pelas normas de citação, referenciação bibliográfica e anti plágio, para leitura pessoal ou atividades profissionais. Se desejar retirar o meu consentimento posso entrar em contacto com o responsável por esta investigação, Ofélia Maria Vieira Pinto de Carvalho, através do email up202001459@fpce.up.pt, ou através do número 911 996 882.

| | |
|---|---|
| (_____) | (Ofélia P. de Carvalho) |
| (data) ____/___/_____ | (data) ____/___/_____ |

# APÊNDICE 3 – Transcrição integral de entrevista

**DF_1.m4a**

(Inicio Parte 1)

**Ofelia** [00:00:00] A gravar. Ouviste? Dás-me autorização para gravar esta entrevista?

**Dyulux** [00:00:06] Dou.

**Ofelia** [00:00:07] Ok. Obrigada. Então é a primeira pergunta que eu gostava de fazer é… portanto, depois de ser transcrita, vai ser a base da minha pesquisa de mestrado. E gostava de saber se queres escolher o nome fictício, inventado por ti ao qual eu tivesse, por exemplo, imagina que dizes, uma frase muito interessante. Se eu quiser fazer a citação dessa frase, queres escolher um nome para dizer isto foi o… a… o que tu quiseres. Porque assim não tenho de ser eu a inventar.

**Dyulux** [00:00:41] Tem que ser mesmo fictício, não pode ser verdadeiro?

**Ofelia** [00:00:45] Ah… Eu até fico na dúvida. Eu… teoricamente, acho podia ser verdadeiro. Se tu achasses que não se importavas de dar o teu nome, mas na prática, imagina cá que dizes qualquer coisa, muita má sobre o IPCA, depois o teu professor vê, depois tens problemas, e depois é uma chatice. para ti e é uma chatice para mim, porque eu devia ter mantido a tua... Até era melhor, mas podes escolher o nome que tu quiseres.

**Dyulux** [00:01:08] Eu vou escrever aí Chat o nome que pode ser. (barulho de teclas a escrever) Sim!

Este aqui.

**Ofelia** [00:01:16] Ok! Combinado. Esse aí. ok. Perfeito. Era isso que eu achava que era a coisa gira já que podemos ter um nome qualquer pode ser um qualquer. Fixe. Então, aquilo que eu gostava de saber era como é que foi o teu percurso escolar antes de teres chegado a este curso. Ao TESP. Portanto. Pré a universitário. Pré ensino superior.

**Dyulux** [00:01:39] OK. Tudo, antes de ir para o CTESP, eu sempre, eu queria ir para um curso regular.

No nono ano. E nós, no nono ano… andei na escola Francisco de Holanda, mas andei na escola Francisco de Holanda e lá havia uma situação que é quando íamos entrar para o décimo ano nós podíamos, não antes da Francisco de Holanda na… andei na Egas Moniz. E lá havia uma situação que é quando fossemos escolher o que é que queremos seguir para o décimo ano, nós devemos ter uma psicóloga, toda a gente tem uma psicóloga para ajudar nas escolhas.

E depois de estar, estarmos eu e a minha turma com a psicóloga. Eu queria entrar no curso onde entrasse logo na área de infor… tecnologia, informática, eletrônica. Que eu sempre gostei disso, desde muito novo, por causa do meu pai. E, só que, hoje em dia, arrependo-me de ter entrado para um curso profissional.

Porque, o caminho que eu tenho que seguir é um bocado mais trabalhoso do que se eu fosse seguir por um curso regular, na minha opinião.

Um curso regular, eu empenhava-me desde o início ao fim e tinha mais facilidades para entrar, por exemplo, na universidade, porque eu ia esforçar-me logo, do início ao fim. Mas, depois de chegar ao 12.º ano já a pensar como é que ia fazer "citação", porque não conhecia os CTESP, ainda, eu tava a pensar que tinha que passar mais um ano a estudar matemática A para entrar num curso de eletrónica na universidade, e apresentaram-me o CTESP, que é uma porta aberta que foi abrir. Foi uma luz no fim do túnel para entrar numa licenciatura pelo menos.

**Ofelia** [00:03:10] Ok. Quem é que te falou no TESP?

**Dyulux** [00:03:13] Foi os meus professores, mais exatamente o professor chamado Não sei se posso dizer o nome dele.

**Ofelia** [00:03:18] Podes dizer tudo, porque isto é só entre mim e ti depois para fora não sai.

**Dyulux** [00:03:22] O professor, mais exatamente o professor Amorim e uma professora, chamada professora Sandra, que me apresentaram, o CTESP e eu vi que o CTESP era uma porta excelente para chegar a licenciatura á mesma velocidade que os outros.

**Ofelia** [00:03:33] Okay, mas esse professor era um professor que não era o professor de orientação vocacional. Não era aquela psicóloga na qual vocês andaram? Eram professores da escola?

**Dyulux** [00:03:42] Sim professores da escola. A psicóloga foi no nono ano e os professores desta escola que me apresentaram os CTESP foi no 12.ª.

**Ofelia** [00:03:48] No 12º. Ok.

E essa escola que ...Portanto, Houve aí, Tu disseste duas coisas que é "por causa do meu pai". O que é que isso quer dizer? "Por causa do meu pai", que querias entrar em electrónica?

**Dyulux** [00:04:00] Sim, o meu pai, desde que eu nasci ele sempre foi fascinado por eletrónica e eu como filho dele vi tudo a acontecer, dele a desenvolver-se na eletrónica em tudo agora que ele sabe. Por exemplo, ele nunca tirou um curso de eletrónica, mas ele ajuda muita gente com isso.

**Ofelia** [00:04:17] Ok. Portanto o teu pai trabalha na área da eletrónica?

**Dyulux** [00:04:20] Ele trabalha numa área de sapatos, só que ele estudou muito por conta própria ele ajuda as pessoas agora com conhecimento agora que tem.

**Ofelia** [00:04:26] Ok ok. Portanto, tu queria, fazer a mesma área, mas de uma forma mais.

**Dyulux** [00:04:33] Com o curso. Exacto com o com o curso.

**Ofelia** [00:04:35] E então depois no nono ano, o que tu dizes, portanto era entre o científico humanístico e o profissional foi isso?

**Dyulux** [00:04:43] Exatamente.

**Ofelia** [00:04:44] Pronto e eles mandaram-te, mandaram não, sugeriram que fosses para o profissional?

**Dyulux** [00:04:48] Exato, porque eu já tinha uma área já em específico na cabeça. E eles deram-me um conselho que eu podia já ir para o profissional para. Para ir já. Se eu quisesse, claro. Então eu

pensei um bocado e, também concordei até que ver que o profissional. É um bocado demasiado fácil. E é complicado entrar na universidade com isso.

**Ofelia** [00:05:06] Ok. E só tomaste consciência que ia ser mais complicado entrar na universidade depois de já estares?

**Dyulux** [00:05:13] Sim, Depois de já estar no profissional já prai há um ano.

**Ofelia** [00:05:15] Okay. okay. Porque, mas, sim certo e portanto entretanto entraste para os CTESP certo?

**Dyulux** [00:05:22] Sim, entrei para os CTESP.

**Ofelia** [00:05:23] Ok, e então? E porque, e portanto, e foi. Como... O acesso ao CTESP? Como é que se faz? É direto, sem os cursos? Sem os exames? Não é?

**Dyulux** [00:05:38] Sim. A entrada no CTESP, é por exemplo, nós podemos escolher entrar no CTESP ou não. E os CTESP, quando nós queremos entrar no CTESP, por exemplo, eu escolhi, existem muitas, muitas escolas que fazem CTESP e, na minha opinião, a que mais fornecia, mais perto da minha região onde moro, é o CTESP que havia em Braga.

E que é o do IPCA, mais exatamente. O CTESP do IPCA. Basicamente, ao aplicar uma candidatura para entrar lá, tem que se enviar os dados todos e acho que, 20. Houve, os 25 melhores alunos que candidataram-se e entram.

No CTESP.

**Ofelia** [00:06:14] Com as notas do secundário, certo?

**Dyulux** [00:06:17] Sim, com a média final de todas as disciplinas.

**Ofelia** [00:06:20] As disciplinas todas. ok. Então. Este TESP escolheste... Qual é que é o teu? Qual é que é o nome do teu curso?

**Dyulux** [00:06:27] Eletronica, comando… eletrônica, comando e... não. Eletrônica, Automação e Comando.

**Ofelia** [00:06:35] E portanto tu escolheste este especificamente? Ou escolheste outro do IPCA também. E foi nesse que entraste? Como é que tu fizeste?

**Dyulux** [00:06:43] Eu candidatei-me para dois.

**Ofelia** [00:06:45] Ok.

**Dyulux** [00:06:46] Que era o … candidatei-me em primeiro lugar pó de eletrônica, automação e comando, que é o que eu acho que mais condiz para mim, onde junta programação e eletrônica. E em segundo plano eu também candidatei-me para robótica, que é outra coisa muito parecida.

**Ofelia** [00:06:59] Ok e portanto, ficaste logo no primeiro. OK. Esta instituição o IPCA foi porquê? Foi porque…

**Dyulux** [00:07:11] Era o, o mais perto, e com melhores… patamares bons, de ensino. Que eu vi que esta a haver, tive ver as outras escolas, e ele, neste caso, foi o maior, que me, que me mostrou que eu queria ir para o IPCA era mesmo por o mesmo por ser o mais perto que eu tenho aqui em casa.

**Ofelia** [00:07:30] Mas que outros que tu tivesse a considerar? E procuraste como? Como é que…

**Dyulux** [00:07:35] Eu não me lembro ao certo, quais eram os outros? Mas a escola forneceu acho que é se eu bem me lembro uma (hesitação) as escolas que podíamos entrar. Que faziam isso e também, um bocadinho também tive a pesquisar um bocado sobre elas no site delas e tudo, e o IPCA foi o ideal.

**Ofelia** [00:07:51] E como é que tem sido a experiência de frequentares o TESP?

**Dyulux** [00:07:55] A experiência foi (pausa) Tenho alguns pequenos problemas, mas isso acho que todas as escolas têm. Mas sem contar com os pequenos problemas, o desenvolvimento que, da minha aprendizagem foi… Foi ridiculamente bom, porque aprendi muita coisa mesmo.

**Ofelia** [00:08:11] Então estás feliz?

**Dyulux** [00:08:12] Sim, estou feliz com o curso.

**Ofelia** [00:08:14] Mas então diz-me lá quais é que são esses pequenos problemas?

**Dyulux** [00:08:17] Os pequenos problemas é porque, como a escola de, esta escola do Braga foi construída recentemente, nós ainda não temos materiais, todos, para os trabalhos em questão, e há por exemplo muitos cursos que ainda não fazem certos trabalhos porque não existe esses tipos de materiais.

**Ofelia** [00:08:32] Estamos a falar de quê? Estamos a falar ... porque o vosso professor estava a dizer que vocês às vezes não tem material para construir fazer o projeto, tipo os componentes, digamos assim.

**Dyulux** [00:08:44] Sim. Materiais que são necessários às vezes.

**Ofelia** [00:08:46] Mas que tipo de materiais?

**Dyulux** [00:08:48] Por exemplo? No caso do meu projeto, eu preciso de um arduino e de um e de sensores de infravermelhos. E, neste caso, eu não tenho tivemos no nosso grupo de distribuir para comprar.

**Ofelia** [00:08:59] OK. E era suposto ser.

**Dyulux** [00:09:03] Sim, fornecido pela escola.

**Ofelia** [00:09:05] Por lá?

**Ofelia** [00:09:06] Sim.

**Ofelia** [00:09:07] E vocês fizeram algum pedido ou alguma? Sei lá! Foram se queixar á associação de estudantes ou?

**Dyulux** [00:09:14] Nós falámos com o nosso diretor do curso, e ele disse que esses materiais não podiam, não iam ser fornecidos pela escola.

**Ofelia** [00:09:21] Só assim?

**Dyulux** [00:09:23] Acho que acho, que sim. Eu não tive tive ai presente, então eu não posso falar muita coisa sobre isso.

**Ofelia** [00:09:27] Não. Vocês tem algum representante do curso? Como é que você se organizam?

**Dyulux** [00:09:31] Temos uma delegada e uma sub delegada.

**Dyulux** [00:09:34] Ok.

**Dyulux** [00:09:35] Temos o diretor do projeto, que é nosso encarregado do projeto. Temos a diretor do curso e temos um professor encarregado pelo projeto pessoal. Por exemplo, nós temos o nosso professor que nós escolhemos para nosso projeto deste semestre. Temos o professor encarregado dos projetos e o diretor do curso.

**Ofelia** [00:09:55] O teu curso é um daqueles que é PBL? Que você tem que fazer um projeto também no primeiro semestre o projeto, no segundo semestre o projeto.

**Dyulux** [00:10:04] No terceiro semestre, o projeto e no quarto semestre não é preciso porque temos o estágio.

**Ofelia** [00:10:08] Estágio.

Ah! E estás a gostar? Porque eu acho, eu sei que nem todos os cursos do IPCA sÃo assim.

**Dyulux** [00:10:16] Nem todos são assim, sim.

**Ofelia** [00:10:18] Hã? Estás a gostar?

**Dyulux** [00:10:20] Nem todos são assim sim. Sim. Sim está a ser muito bom, eu gosto muito.

**Ofelia** [00:10:24] É? E estavas a dizer que aprendeste muito. O que é que aprendeste muito? Que sei lá qual é que têm sido as maiores conquistas. O que é que gostaste mais? Do.

**Dyulux** [00:10:32] Consegui perceber a fundamentação da programação que eu, agora no meu caso, eu já entendi como é que se aprende a programação, que isso (não?) era uma coisa que nos foi ensinada explicitamente no décimo ao 12.ª no curso profissional. E também consegui aprender bases em bases mais bases, mesmo robustas, mesmo daquelas bases que era mesmo preciso ser firmes, aqui no CTESP também que eu não tinha aprendido bem no décimo ao décimo segundo.

**Ofelia** [00:11:02] Ok. Explica-me porque assim eu não percebo o que é que isto quer dizer? O que é isso? Bases robustas? Como é que eles ensinaram as bases robustas? Foi o quê? Puseram-vos ...

**Dyulux** [00:11:11] Por exemplo, na questão de, na questão de, as leis de Kirchov, que são umas leis principais da eletricidade, as leis de Ohm que é outras leis que ficaram, assim pelo ar, e dado muito rapidamente no décimo ao décimo segundo, aqui já foi mais aprofundada e eu consegui (pausa) Saber mesmo como é que elas funcionam, especificamente e mais leis que existe, neste caso.

**Ofelia** [00:11:34] Então estás a falar dos fundamentos teóricos.

**Dyulux** [00:11:37] Sim, faz. Parte. Da parte eletrônica, mais por isso, da parte eletrônica. Na questão da programação, Eu consegui perceber como se encontra as coisas que, como eu, da maneira de pensar. Eles ensinaram também maneiras de pensar que eram muito bons para o mercado de trabalho.

**Ofelia** [00:11:58] Exemplo.

**Dyulux** [00:12:00] Um exemplo, é por exemplo, um exemplo , por exemplo. Existe dois exemplos que eu posso dar aqui, que é o exemplo de como pensar em programação de Arduino ou programação parecida com a do Arduino. Que é fazer uma… ou… fazer uma estrutura de base de dados usando etapas. E como programar baseado nas etapas? Ou, como, por exemplo, também para os PLCs que é para os autómatos programáveis para as empresas industriais, que é basicamente pensar como o graphset quer passar como uma coisa em linha, de maneiras de código, transições. Que eram maneiras que não nos ensinaram, não nos ensinaram no 10º ao 12º.

**Ofelia** [00:12:37] E vocês têm que programar em nestas nestas línguagens e tem que fazer coisas com estas programações. No TESP, coisas práticas, ou não?

**Dyulux** [00:12:48] Sim. Nós temos que fazer muitos trabalhos práticos.

**Ofelia** [00:12:50] Com isto?

**Dyulux** [00:12:51] Sim, com esses pensamentos e aprender mais do que o próprio curso dá. Por exemplo, nós tivemos que, no meu caso, do meu projeto. No primeiro semestre, eu tive que aprender uma linguagem chamada linguagem Python, que o curso não dava, mas nós precisávamos dela. Então nós pesquisamos por conta própria e isso é bom para ganhar desenvolvimentos de pesquisa própria.

**Ofelia** [00:13:11] Ok, ok, ok. Então outra coisa que eu tenho é o que gostarias que fosse diferente no TESP?

**Dyulux** [00:13:21] A única coisa que eu gostaria muito que fosse diferente na questão de materiais, que isso foi por acaso, um choque para toda a minha turma, no meu caso, da minha turma, que a questão dos materiais que temos, que, por exemplo, nós temos que dar, o nosso projeto. Inicialmente era um bocado diferente mais devolvido. E nós tivemos que conduzir o projeto para mais simples, pela questão da falta de materiais mesmo.

**Ofelia** [00:13:43] E vocês não podem reciclar os materiais? Vocês fazem isso? Reciclam os materiais de outros projetos?

**Dyulux** [00:13:50] Ah! Dos outros projetos? Por exemplo. No nosso não dá para fazer isso. Por exemplo. Como esta escola é nova, nós não temos como reciclar esses materiais. E outro problema é que os materiais que nós conseguimos trazer para cá faca pouquíssimos materiais reciclados? Não. Nós buscamos imenso material a Famalicão, que é o IPCA principal. Só que mesmo assim existe

aqueles materiais que não existe, porque a escola é nova e não existem esses procedimentos. Então, provavelmente, depois do projeto, vamos doar os materiais ou muittas pessoas vão ficar com eles.

**Ofelia** [00:14:21] Ok, já  percebi e portanto vão ter que comprar? E agora deixa uma coisa que eu agora tenho. A minha dúvida é nas questões económicas este curso tem propinas? E são tão caras como as de licenciatura? Como é que? Como e que financias este curso? Trabalhas? Os teus pais pagam? Tens bolsa?

**Dyulux** [00:14:43] Ah. Na questão da bolsa podia ter tido bolsa. Só que eu não tive, não tive a vontade para fazer e basicamente foi isso, não tive o empenho para fazer o que eu estava um bocado ocupado nessa altura, e então os meus pais são os que pagam pelo curso.

**Ofelia** [00:15:00] Ou seja.

**Ofelia** [00:15:00] Estás a trabalhar? Portanto não trabalhas?Não tens um trabalho de fim de semana? Para ajudar?

**Dyulux** [00:15:04] Eu. Sim. Eu tenho um part time aos fins de semanas, que é um supermercado aqui em cima.

**Ofelia** [00:15:09] Portanto, e nesse supermercado não é relacionado com o teu curso?

**Dyulux** [00:15:14] Não. Nada.

**Ofelia** [00:15:15] E não é relacionado com o teu curso profissional também?

**Dyulux** [00:15:18] Também não.

**Ofelia** [00:15:19] O teu curso profissional era o quê? Também já era nesta área?

**Dyulux** [00:15:21] Era técnico de eletrônica, automação e computadores.

**Ofelia** [00:15:26] Que é basicamente a mesma coisa que, apesar das diferenças, provavelmente estamos mais ou menos na mesma área. Alguma vez procuraste um emprego nesta área quando andaste á procura?

**Dyulux** [00:15:40] Nunca procurei emprego, porque depois que, no 12.º ano, como me disseram que existia o CTESP, a minha ideia foi logo virada para aí, que eu quero tirar a licenciatura.

**Ofelia** [00:15:49] Sim sim, mas, trabalhas num supermercado certo aos fins de semana. Porque não numa empresa, sei lá Worten ou na. Uma coisa.

**Dyulux** [00:15:58] É escolher eu escolhi. Tive a oportunidade de escolher o supermercado porque é extremamente perto da minha casa, onde posso ir a pé e voltar tranquilamente quando que eu ir á worten eu tinha que ir de carro, porque é no centro da cidade que eu não tenho. Ainda não tem carta de carro, então não tenho como locomover-me. Provavelmente ia ser meia hora só para chegar lá?

**Ofelia** [00:16:17] Sim, sim, sim. Portanto era só essa questão da conveniência. Quais são as dificuldades que sentes neste curso? Sentes algumas?

**Dyulux** [00:16:29] Dificuldades neste curso.

**Ofelia** [00:16:33] E.

**Dyulux** [00:16:34] Para além do problema em geral, as dificuldades deste curso, o que é que eu sentia? Sentia que às vezes eu precisava de, por exemplo, no nosso caso, de pesquisar muita coisa que não era ensinada no curso.

Por exemplo, a parte do python. Como eu lhe disse, o curso não ensina. Toda a gente teve que aprender da sua maneira, à sua maneira.

O código de muita gente foi diferente porque existe muitas formas de programar em Python e, por exemplo, na nossa questão do nosso projeto, que é do meu projeto com a minha equipa.

Nós temos que ter aprender a programar em siemens, que é basicamente parecido com o nosso programador.

Estamos a programar todos em powerrom. Só que nós temos que programar “em cima”, porque é um problema de falta de comunicação entre o diretor de curso e o diretor do projeto. Então, por causa disso houve uma falta de material específica que o próprio programador Om-ROM e por isso nós temos que aprender a programa em cima a aprender já programamos tudo em Om-ROM,

basicamente transcrever de uma linguagem para outra que é bastante fácil depois de perceber a lógica.

Então, a maior dificuldade é aprender certas coisas específicas que não nos ensinam na universidade. Temos que aprender por conta própria, mas isso é bom para o nosso futuro.

**Ofelia** [00:17:45] E como é que fazes para aprender essas coisas? Tipo...

**Dyulux** [00:17:48] Basicamente, uso o YouTube. É uma boa (risos) é uma boa forma de encontrar toda a informação. E, por exemplo, na questão do Python, que é o que utilizei no semestre anterior eu encontrei um senhor que me mostrou um curso inteiro de como usar o Python. Havia um curso de 07h30 para entender tudo.

**Ofelia** [00:18:09] Portanto, vocês não têm sei lá o TESP não tem, sei lá, aulas extra? Ou biblioteca? Pessoas que vos possam apoiar? Não?

**Dyulux** [00:18:20] Os nossos únicos apoiadores são os nossos professores, que podem ter esse conhecimento a mais.

**Ofelia** [00:18:25] E vocês aí vão lhes perguntar, é isso?

**Dyulux** [00:18:29] Sim.

**Ofelia** [00:18:29] ok. Posso-te fazer uma pergunta como é que não são? Só por curiosidade, posso saber como é que estão as tuas notas? Já que estás no primeiro ano e no segundo semestre do primeiro ano. Certo?

**Dyulux** [00:18:38] E neste caso já acabámos. Só falta o projeto.

**Ofelia** [00:18:42] Que entregam agora em p'ái julho ou assim?  Julho sim, 13 de julho.

13 de julho. Que é o tal projeto que estão a fazer a programação em Om-Ron?

**Dyulux** [00:18:52] Sim, que vai para Siemens...

**Ofelia** [00:18:53] E os que estão agora a transcrever para outra coisa. OK. Porque o teu projecto é project based learning também. Como é que foram as suas notas este ano?

**Dyulux** [00:19:07] As minhas notas, basicamente, sem contar com duas disciplinas em específico, foram eram muito boas.

As duas disciplinas em específico são aquelas de fundamentos básicos que eu devia ter desde o décimo ano da eletrónica que eu nunca senti. Só que mesmo assim foram bastante boas. No meu caso, no meu caso, e só no meu caso só tou a falar de mim, foram mais de 13 pra cima que isso é muito bom comparado ao resto da turma, porque, por exemplo, mais de metade da turma na disciplina anterior que nós tivemos no primeiro semestre. Não passou. E nesta. A outra metade da turma também não passa tem de ir a recurso. É muito complicado mesmo. É muito complicado esta disciplina para mim é os Fundamentos, mas depois de entender fica fácil.

**Ofelia** [00:19:47] Ok? E nas outras portanto. Essa aqui é aquela calcanhar de Aquiles, mas passaste certo?

**Dyulux** [00:19:52] Sim.

**Ofelia** [00:19:52] Tem mais três.

**Dyulux** [00:19:54] Sim. Na primeira, no primeiro semestre dessa disciplina de fundamentos. Tive treze, acho eu e nesta. Desta vez esforcei mais um bocado e tive 15.

**Ofelia** [00:20:06] Ah! Estás a ver? Já é bom. Quer dizer 13 também é bom

E nas outras como é que isso está?

**Dyulux** [00:20:09] Nas outras, eu tipo tenho mais 16, 17. São mais práticas.

**Ofelia** [00:20:14] Quantas cadeiras são? Ao todo?

**Dyulux** [00:20:17] Não lhe sei dizer, que nunca tive a ver exatamente quantas cadeiras são.

**Ofelia** [00:20:21] Mas elas são semestrais, certo? Por exemplo, tens aqui fundamentos básicos de eletrônica no primeiro semestre e depois no segundo semestre, são duas cadeiras diferentes…

**Dylux** Não se chama fundamentos básicos de eletrónica. Uma chama-se teoria de componentes elétricos e outra chama-se eletrotecnia.

**Ofelia?** Ah! Ok, ok, ok, já percebi.

**Dyulux?** Então uma, por exemplo, uma trabalha com, tensão a 20, no máximo 24 voltes, 32 voltes e a outra trabalha. Outras são a dos cabos elétricos. Que se tocar morre. É um bocado diferente, a teoria.

**Ofélia** Mas, mas é só a teoria? não é nada...

**Dyulux?** [00:21:00] Também na prática, é bastante diferente é um bocado mais perigosa, a dos cabos eléctricos do que a dos...

**Ofelia** [00:21:04] Mas vocês não fazem coisas práticas, é teóricas?

**Dyulux** [00:21:08] Fazemos neste caso de eletrotecnia. Nós fizemos um trabalho ou dois, nós fizemos. Fazemos sempre trabalhos práticos e nessas três fundamentais. Mas são mais trabalhos práticos, ao nível mais de cálculos do que mesmo prático.

No resto das disciplinas é mesmo muito mais trabalhos práticos. Por exemplo, nas disciplinas de onde se tem que envolver programação de certas linguagens, ou de programações de um automato industrial. Lá nós fazemos praticamente uma aula, ou duas de teoria sobre aquela específica e voltamos para o prático, para ficar na mente.

**Ofelia** [00:21:39] E o projeto é feito de…

**Dyulux** [00:21:42] O projeto basicamente é juntar todas as disciplinas num só projeto.

**Ofelia** [00:21:48] E são vocês que decidem o que é que vai ser o projeto? Ou são eles que vos dizem…

**Dyulux?** [00:21:53] Eles dizem-nos um tema geral. E desse tema geral nós temos que desenvolver um projeto baseado nele.

Por exemplo, no, no projeto anterior. Foi uma aplicação de apoio às pessoas, que têm de envolver a tecnologia, por exemplo. O nosso projeto foi em apoio ao cliente, que é… coisas bastante básicas para uma pessoa conseguir escolher o material certo de que precisa para montagem e neste foi mais de um trans… de um tapete transportador industrial, que é aquele tapete automático que existe nas empresas, que transporta os materiais e faz tudo automático.

Mas depois de ir buscar o tema principal: o tapete transportador, nós temos que criar projetos todos diferentes. Nós temos que pensar de outras maneiras como fazer aquilo.

**Ofelia** [00:22:37] Ok. Deixa-me …deixa-me só fechar a porta que a minha filha decidiu começar a tocar violoncelo pera aí está a fazer-me impressão. Dá-me só um minuto. Desculpa lá. (pausa)

E então o grupo é sempre o mesmo grupo ou são grupos diferentes? Porque é um grupo durante um semestre, não é?

**Dyulux?** [00:23:08] No primeiro semestre, o stor fez questão de sermos um grupo onde as cinco pessoas que foram participantes no grupo, Ninguém se conhece. É uma boa coisa para nós. Conhecemos pessoas e temos mais vontade a falar. Também no primeiro semestre, nós fomos entre aspas toda a gente foi obrigado a falar com pelo menos uma empresa para patrocinar o projeto, não patrocinar financeiramente, mas sim simplesmente falar com uma empresa, representante da empresa.

E agora, nesse segundo semestre, eles já conseguiram. Já nos deixaram por fazer grupos com as pessoas que conhecíamos e já não precisamos de visitar uma empresa.

Provavelmente o próximo projeto, no próximo semestre é, o nosso diretor de curso já disse que temos que voltar a ser as pessoas que não conhecíamos.

Agora já conhecemos mais todos, já conhecemos mais todos eles. Mas tem que ser pessoas que não são desde a infância.

**Ofelia** [00:23:53] Certo, certo, certo. Mas podem ser pessoas com quem já trabalharam no outro semestre, ou não?

**Dyulux** [00:23:59] Ah…Nunca podem ser pessoas repetidas, mesmo.

**Ofelia** [00:24:01] Tem que mudar mesmo. Ok. É essa, essa ideia de falar com a empresa. Como é que isso funciona? Deram-vos uma listinha de empresas e disseram-vos?...

**Dyulux** [00:24:12] Disseram-nos que a empresa tem que ser específica em tecnologias. E trabalhar com eletrônica algum tipo de electrónica. Tem de ser uma empresa eletrônica mesmo, e depois cada um foi pelo grupo. Sempre havia algum membro do grupo que conhecia uma empresa por alto. Já foi lá comprar alguma coisa. E depois nós marcamos com a empresa e vamos falar com um, um dos engenheiros da empresa, para falar sobre o nosso projeto e ver se ele nos diz alguma coisa sobre como melhorar o projeto e também o que é que ele concorda, o que é que ele não concorda, e basicamente isso é patrocinar o projeto, que é apoiar o projeto, mesmo. Com ideias.

**Ofelia**: E isso funcionou?

**Dyulux**: Mas basicamente, a empresa não ajudava com projeto. Por exemplo, dar-nos o software específico, não. Apoiavam o projeto dizer o que é que podes adicionar o que não pode adicionar o que fazia sentido o que não fazia sentido, é mais isso.

**Ofelia** [00:25:04] Mas são vocês que escolhem a empresa. Então não é ninguém…

**Dyulux** [00:25:09] Somos nós que escolhemos a empresa.

**Ofelia** [00:25:10] Ok. E isso funcionou bem? Gostaram dessa ideia?

**Dyulux** [00:25:16] Por caso sim, funcionou muito bem. Toda a gente teve a sua empresa. No caso do meu grupo nós fomos á empresa. Tivemos também assim uma coisa parecida, pelo zoom, porque eram tempos de Covid, era complicado, mas correu bastante bem por acaso. Foi surpreendente, mas correu bem.

**Ofelia** [00:25:31] Porque isso, de facto, nunca tinha ouvido falar. É interessante, portanto, não tem. Não tens experiência de trabalho na área do curso que estás a fazer agora, pois não?

**Dyulux** [00:25:40] Experiência de trabalho fora do curso. Acho que não tenho. Não me estou a lembrar assim nada de específico, não tem.

**Ofelia** [00:25:48] No 12.º ano fizeste um estágio profissional?

**Dyulux** [00:25:51] Ah! Sim. Ok…Lembrei-me! Afinal, tenho experiência na área, que é o estágio que fiz no 12.º. No estágio do 12º ano, quando no meu caso, fui eu e uma colega minha para a Universidade do Minho, em Guimarães, e nós tivemos lá bastante experiência, bastante... Foi muito bom. Mesmo.

**Ofelia** [00:26:05] Quanto tempo é que foi o estágio?

**Dyulux** [00:26:08] Acho que foi em dois ou três meses qualquer coisa assim, não me lembro ao certo...

**Ofelia** [00:26:12] Mesmo na Universidade do Minho?

**Dyulux** [00:26:14] Sim, mesmo na universidade. Lá dentro existe uma sala na zona de eletrónica da universidade do Minho e nós tivemos lá dentro, na Universidade do Minho, lá com os pessoal, alguns técnicos, dois técnicos muito simpáticos, no caso. Mas nós estivemos lá

**Ofelia** [00:26:27] A fazer coisas relacionadas com o curso, era isso?

**Dyulux** [00:26:30] Sim. Na Universidade do Minho nós… deram-nos trabalhos que envolviam Arduín, programação… um bocadinho complicada, de Arduín. E tivemos que também arranjar coisas. Arranjar digital labs e assim. Porque, para os professores do primeiro ano do semestre deles, que as pessoas que vinham para a Universidade do Minho, depois de nós, por exemplo, quando nós vínhamos á Universidade do Minhas as pessoas que iam para a Universidade do Minho … usar os Digital Labs que nós consertamos.

**Ofelia** [00:26:57] Isso foi bom então! E conseguiram consertar?

**Dyulux** [00:27:00] Consertamos quase todos… e alguns que os técnicos que também não consertavam… nós conseguimos por acaso.

**Ofelia** [00:27:07] Foi bom. Há assim uns estágios que são uma … que não são tão bons… Então… ok? Não… Não… Participas … participas na Associação de Estudantes? Ou, tens alguma?

**Dyulux**: Não, não participo.

**Ofelia**: Nada?

**Dyulux**: Nada

**Ofelia.** Participas em voluntariado? Em alguma associação? Alguma coisa?

**Dyulux** [00:27:28] Também não.

**Ofelia** [00:27:29] Também não. Agora era só para ter uma ideia.

E de que forma?

De que forma é que este curso modificou a tua, a tua, a tua relação com o saber? Ou seja, quando viesse para o curso já estava decidido a estudar, continuar para a licenciatura? Gostas de estudar? Não gostas de estudar? Gostas de estudar como? Mais teórico? Mais prático?

**Ofelia** [00:27:55] Eu gosto sempre de ter a oportunidade de avançar mais com a minha carreira, porque … eu digo na brincadeira com os meus amigos, mas é uma coisa é real no mundo. Que é: "Quantos mais estudos tiveres, antes de começares a trabalhar, mais a base de dinheiro vai ser". Se entrares, pá, pá, pá, pó trabalho com o mestrado, vai ter uma base maior e vais ter um aumento maior de financiamento com o desenvolvimento de carreira. Então, quanto mais próxima tiver. Por exemplo, quanto mais eu estiver licenciatura, se conseguir mesmo o mestrado, vai ser melhor para mim na questão financeira, e no avanço de carreira.

**Ofelia** [00:28:34] Portanto, para TI é mesmo uma prioridade por questões financeiras? O que é mais importante? É o financeiro? É o, é o quê?

**Dyulux** [00:28:46] Para mim, o mais importante é ganhar o conhecimento sobre eletrónica, mas também tenha, como se… se pusesse numa balança, naquela balança da Justiça, onde tem aqui um lado e aqui o outro lado, que este é o **financeiro e este é o conhecimento**, os dois estão em pé **de igualdade**. Para mim.

**Ofelia**: É?

**Dyulux:** Sim.

**Ofelia** [00:29:03] E já sabe do que é que vais fazer no futuro, certo?

**Dyulux**: Sim

**Ofelia**: Que é o quê?

**Dyulux** [00:29:14] Em princípio, eu quero seguir Engenharia eletrônica.

**Ofelia** [00:29:17] No, no IPCA?

**Dyulux** [00:29:19] Sim. No nosso caso nós… só podemos seguir licenciaturas… a partir deste TESP, só podemos seguir licenciaturas do IPCA.

**Ofelia** [00:29:28] E, portanto, o teu plano é entrarem para a licenciatura, através de… Quantos lugares é que eles costumam. Porque há um percurso direto, não é? Dos alunos do TESp para a licenciatura. Quantos, quantos lugares é que costuma haver? Como é que é esse percurso?

**Dyulux** [00:29:43] Não nos disseram ao certo? Mas ouvimos por aí que provavelmente é cinco ou seis lugares, são poucos lugares.

**Ofelia** [00:29:50] São poucos. Quantos mais colegas teus é que querem? Como é que se faz as candidaturas?

**Dyulux** [00:29:56] E também não somos muitos. Acho que depois de … é como a professora diz, agora a maior parte das pessoas vão dizer, que estão a dizer que "aí queremos seguir para a licenciatura", mas conhecendo-os agora com os conheço de toda a gente que vai para licenciatura, sabe Quem Vai mesmo.

Porque depois o maior impacto vai ser depois do estágio que vamos ter. Depois do estágio, as pessoas vão falar mais com as pessoas encarregadas e vão receber. Vão perceber o quanto dinheiro já vão receber financeiramente de base. No momento que saem, provavelmente vão gostar. Ou vão gostar do estágio, ou vão ficar nas empresas, e com isso a concorrência na licenciatura vai diminuir bastante.

**Ofelia** [00:30:32] Então vocês fazem alguma ideia de quanto é que se ganha de dinheiro? Como é que isso funciona?

**Dyulux**: Disseram nos que…

**Ofelia**: Quem? Quem é que vos disse?

**Dyulux** [00:30:43] Disseram nos e foi. Foi um 'stor. Eu sei que não foi. Eu acho que acho que não foi. O 'stor diretor do curso foi. Não lembro ao certo ou foi diretor do curso ou foi um dos 'stores do primeiro semestre. Que … Ou foi um diretor do curso, ou foi um 'stor anterior que tivemos antes, no primeiro semestre que nos disse que íamos ter uma base de dinheiro de 1000 a 1500 euros, mas… complicado. Não sei, se isso é verdade.

**Ofelia** [00:31:14] Sim, e também não foste averiguar se isso era verdade. Não sabem… Não conheces ninguém? Que já tenha saído do TESP?

**Dyulux** [00:31:23] Não, não conheço ninguém que já saiu do TESP.

**Ofelia** [00:31:25] E…não era mau.

Dyulux (risos)

**Ofelia** Mas também vais descobrir isso no estágio, não é?

**Dyulux** [00:31:31] Sim. Vamos descobrir isso no estágio. Mas a minha ideia de seguir para licenciatura não muda.

**Ofelia** [00:31:37] A quem, então explica mais isso são 5, 4, cinco lugares. E como é que se faz a candidatura? É só fazer a inscrição e dar as notas. E depois eles fazem a seleção?

**Dyulux** [00:31:50] Ainda não pesquisei sobre. Mas provavelmente é mesmo assim. Existe lá uma opção que é, a inscrever-se para licenciatura. Isso por que, estou a supor que, provavelmente nós inscrevemos-nos e eles vão averiguar as nossas notas de toda a nossa turma, e escolher os cinco melhores… ou seis melhores. Ou lá quantas vagas eles tiverem, para nós.

**Ofelia** [00:32:12] Mas ainda não. Ainda não…Ainda tens tempo? Porque é só para o ano… Ainda vais acabar o TESP?

**Dyulux** [00:32:16] Sim (risos) Ainda tenho um ano. Vamos…

**Ofelia** [00:32:18] Ainda tens um ano… sei lá! para quê? E, e portanto. Ok. É porque eu tinha aqui uma pergunta: "E quais são os teus sonhos e objectivos?"

**Dyulux** [00:32:31] Os meus sonhos... O meu maior sonho é ter um mestrado.

Que é depois da licenciatura. É conseguir mesmo um mestrado seguindo este caminho. Um bocado com obstáculos de **não ter as bases das matemáticas**. Mas… se eu conseguir o mestrado… **É esse é o meu maior sonho atual. Ter o mestrado em Eletrónica**.

**Ofelia** [00:32:51] Ok… E em que medida?... Ok… E o TESP faz sentido por causa do seu percurso inicial? É isso? Portanto é nesse sentido que o TESP se enquadra no resto das coisas. E diz-me uma coisa. Depois… imagina, depois de integrar, de integrares o mercado de trabalho, achas que vais continuar a estudar, ou não?

**Dyulux** [00:33:15] Depois de entrar no mercado de trabalho depois do mestrado. Provavelmente… ainda não pensei muito sobre isso, mas se eu for estudar é para estudar como é que funcionam os componentes novos que estão a entrar no mercado consoante o emprego que eu estiver. Que é sempre preciso, se não vou ir para o passado na questão da eletrónica. Temos sempre de estudar a eletrónica nova. E, provavelmente eu posso entrar assim em mini minicursos, entre aspas, em

cursozinhos. Há, por exemplo, cursos de culinária, para aprender a cozinhar coisas assim, pequenos, que não têm a ver, só para ganhar mais conhecimentos a outras áreas.

**Ofelia** [00:33:46] Ok, estou a perceber. Portanto, a mistura de atualização profissional e curiosidade sobre outras coisas. Eu acho que eu já fiz as perguntas todas e gostava de saber se há mais alguma coisa que queiras acrescentar? Que te ocorra dizer sobre este curso, que não tenhamos abordado. Sobre ti...

**Dyulux** [00:34:11] Eu acho que já falamos de tudo sobre o curso. Não há assim mais nada que Eu acho que já falei tudo sobre o curso que não há assim mais nada...

**Ofelia** [00:34:18] E para aí vamos. Isto vai acabar. E então, se não tens mais nada, vou deixá lo acabar para os deixamos acabar. Depois volta está bem? Eu vou interromper isto até…

(fim primeira gravação)

(Inicio Parte 2)

Transcript

00:00:00

O trabalho, está bem?

00:00:02 **Ofelia:** Essa falta de informação do nono ano e relativamente a quê que é importante, o que é que, o que é que tu achas?

00:00:08 **Dyulux:** Que na minha opinião, era importante deixar bem claro que no, no, no nono ano, nas pessoas que estão a pensar são para o curso profissional, o curso regular que existe sempre aqueles casos especiais aí que não sabem, não sabem, não vão, não vão saber, caso não sejam informados que **ir num curso profissional fica muito complicado entrar numa universidade.**

Então, por exemplo, se no nono ano eles avisassem ir para o curso profissional, fica extremamente complicado. E dizer que, por exemplo, tem que ir um ano para matemática A ou para português mais avançado.

As há, por exemplo, no meu caso e de casos de colegas meus. Da minha turma. Da atual e do décimo ano, que se eles fosse fôssemos informados, que era mesmo complicado entrar na universidade, de certeza absoluta que entrava num curso regular.

00:00:55 **Ofelia:** Como é que? É nós, porque é que? Porque é que tu? Porque é que? Eles te recomendaram entrar para o profissional, era por causa das notas, era por causa de não estar motivado.

00:01:05 **Dyulux:** Se no caso… De eles, eles não recomendaram diretamente, elas nos apresentaram opções e impulsionaram mais a.

As estas opções assim para as pessoas que já tinham coisas em mente, eles não disseram, por exemplo, recomendo-te a escolheres. ISTO por causa de notas, eles não NOS disseram isso. Eles disseram, tem estes cursos.

E falamos só desses cursos Na Na psicologia, lá na psicóloga e não NOS mostraram, por exemplo, falaram só coisas boas dos cursos.

Não NOS falaram o maior problema que é entrar na universidade.

Porque, por exemplo, as pessoas que entram lá na psicóloga não são toda a turma é aqueles que quiseram ir para a psicóloga.

00:01:48 **Dyulux:** Então muita gente que ia lá para a psicóloga, já tinha assim uma coisa em mente que queria e já e já dizia desde o nono ano que queria ir para o mercado de trabalho depois do 12º ano.

Como a maioria era assim, então a psicóloga optou pela maioria que apresentou só os lados bons desse curso e não mostrou o pior que é o problema da entrada na universidade.

00:02:09 **Ofelia:** OK. Então, mas não apareceu tipo ninguém na psicóloga. Tá é que não sei, é só, até porque é uma curiosidade que eu tenho, não, portanto, as tuas notas eram boas.

00:02:23 **Dyulux:** Não pode dizer que eram boas, eram medianas.

00:02:26 **Ofelia:** O que é que é mediana?

00:02:28 **Dyulux:** Nunca tirei negativa, mas também nunca tirei mais de 15, a certas disciplinas.

00:02:33 **Ofelia:** OK.

E se tivesse sido para sentir, portanto, é sido para a científica humanistas terias ido para ciências, certo?

00:02:41 Ofelia

Pá pá Parte como é.

00:02:41 Dyulux

Sim sim, da parte da ciência.

00:02:43 Ofelia

Da parte da Ciência.

00:02:46 **Ofelia:** E, portanto, foi nessa fase, e alguma vez chumbaste algum ano?

00:02:51 **Dyulux:** Nunca chumbei.

00:02:52 Ofelia

Também não.

00:02:53 Ofelia

Não, mas ias às aulas?

00:02:55 **Dyulux:** Sempre fui a todas as aulas.

00:02:56 **Ofelia:** Eras bem comportadinho? Ou eras daqueles que se farta de falar e faz confusão?

00:03:01 **Dyulux:** A normalmente a "stora" às vezes esquece-se de mim. Tanto calado que eu estou.

00:03:09 **Ofelia:** Pronto OK elas às vezes gostam disso, portanto, está bem, estava só a. Tentar perceber porquê, porquê… Quem é que eles estão a encaminhar? Para, para os cursos profissionais. Este ano e agora.

00:03:23 Ofelia

ISTO, não pronto.

00:03:25 **Ofelia:** Como já tens o teu percurso mais ou menos definido, agora este ano abriram os percursos alternativos para pessoas acederem à universidade. Que, vindo dos cursos profissionais, tu viste isso?

00:03:40 **Dyulux:** A… Os percursos alternativo estamos a falar de CTESP?, se não tivermos, Eu Não sei o que é que está a falar.

00:03:46 **Ofelia:** Não, não estamos a falar de CTESP. Estamos a falar dentro... como havia esse, esse, essa questão. Eu disse que há um… Esta minha tese tem a ver com o facto de que há uma vontade de que haja democracia e mais… Mais igualdade de oportunidade, ou seja, não fazia sentido uma pessoa com 14 anos escolher ir para um curso técnico- profissional e depois ter a vida um inferno para entrar Na Na universidade.

00:04:14 **Dyulux:** Sim, eu também concordo com isso.

00:04:16 **Ofelia:** Não é? Pronto! Aparentemente, mais pessoas concordam porque este ano saiu um concurso especial de acesso à licenciatura. Para pessoas que vieram da área técnico-profissional. Ou seja um concurso.

00:04:32 **Dyulux:** OK.

00:04:33 **Ofelia:** Especial de acesso à licenciatura, mas sem passar pelo CTESP. Ah… Sabes, Eu Não sei bem Como É Que É O modo de acesso, mas se quiseres....

00:04:42 **Dyulux:** No meu caso, já que tenho este Curso já mais definido já. Estou há um ano nisto, provavelmente nem vou…

00:04:46 **Ofelia:** Vais aproveitar?

00:04:47 **Dyulux:** Tocar nesse assunto para não Mudar de ideias. Tenho ideias fixas.

00:04:50 **Ofelia:** Acho que é melhor, acho que sim, acho. Acho que sim! Ouve, Toda A Gente diz que vocês saem extraordinariamente bem preparados desse desse curso com o Project Baseline, o PBL, esse em que tu estás.

00:05:05 **Dyulux:** Até agora, eu acho que se as pessoas aprenderam todo tiveram mesmo atentas, que é mais de metade da turma esteve mesmo atenta ao que foi ensinado. Eu também acho que sai extremamente preparado.

00:05:13 **Ofelia:** Até parece que sim. Pronto. Então, está bem? Então deixo-te ir, e desejo-te boa sorte e obrigada pelo teu tempo.

00:05:20 **Dyulux:** Obrigado eu.

00:05:21 **Ofelia:** Tá bem EE pronto. E depois tu sabes de alguma coisa ou quiser alguma coisa tiver.

(Fim Parte 2)